



Plataforma P-58



Plataforma P-55

(fotos: Agência Petrobras)

SINAVAL - Cenário do 3º. trimestre de 2013

A Construção Naval e Offshore brasileira

Conteúdo

- Posicionamento
- Emprego
- Carteira de encomendas
- Recursos do FMM
- Polos navais
- Fornecedores
- Cenário mundial

Posicionamento



A Presidenta Dilma e a Presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, na entrega da plataforma P-58, no Polo Naval Sul, Rio Grande (RS), em 8 de novembro de 2013.

Posicionamento anunciado pela Presidenta Dilma em 8 de novembro de 2013:

Manter a política de Conteúdo Local.

A fase atual é de foco na produção.

“Vamos precisar de mais 12 a 16 plataformas só para *Libra*”.

Melhor planejamento das encomendas para evitar oscilação do emprego nos estaleiros.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento



Rocky Becker, Vice-Presidente Américas da Exxon; José Formigli Filho, Diretor de E&P da Petrobras; Eunice Carvalho, Presidente da Chevron Brasil; João Carlos de Luca (moderador); Malcolm Brown, Vice-Presidente de E&P da BG; Mark Shuster, Vice-Presidente de E&P da Shell; e Oliver Lancavant, Vice-Presidente de Desenvolvimento Estratégico da Total.

Painel sobre a Exploração *Offshore* na região do Atlântico Sul, na OTC 2013, em outubro de 2013.

Posicionamento:

*Dirigentes das petroleiras
falam com otimismo do futuro.*

Compartilhar tecnologias
e capacidades para obter
melhores resultados.

Visão positiva do marco
regulatório no Brasil.



Posicionamento

Consumo de petróleo		Em milhões de barris/dia
2010	2020	2035
81,2	89,7	100,2

Fonte: OPEP – World Oil Outlook 2013

A previsão de consumo de petróleo representa um desafio aos países produtores.

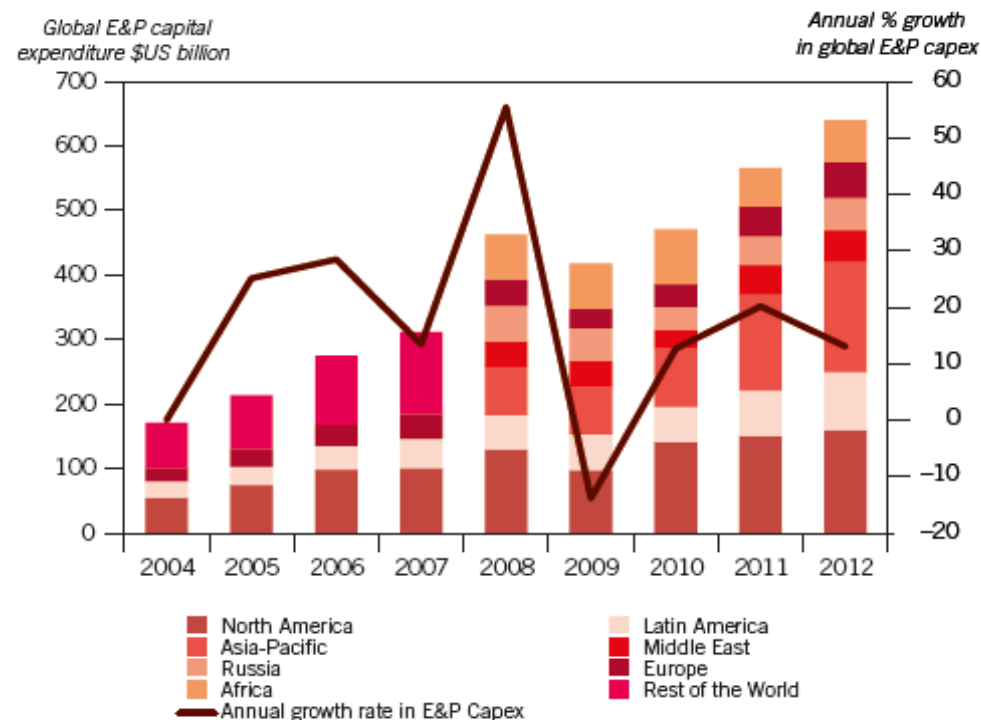
A produção de países não filiados à OPEP dará a maior contribuição ao aumento da produção.

Na América Latina, a produção aumentará dos atuais 4,2 mb/d para 5,5 mb/d, em 2018.

A produção adicional do Brasil será a maior contribuição, com 1,2 mb/d.

Posicionamento

Trends in global E&P capex*



Os investimentos na produção de petróleo, no período 2012 a 2035, são estimados em US\$ 5,2 trilhões.

A maior parte desses investimentos será na produção *offshore*.

O Brasil é o país que tem a maior quantidade de campos *offshore* para entrar em produção.

Fonte: OPEP – World Oil Outlook 2013



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento



Publicação da Petrobras informa a previsão da demanda até 2020.



Emprego

2000	1.910
2001	3.976
2002	6.493
2003	7.465
2004	12.651
2005	14.442
2006	19.600
2007	39.000
2008	40.277
2009	46.500
2010	56.112
2011	59.167
2012	62.036
2013	78.136*

Os empregos gerados nos estaleiros, em setembro de 2013, somaram 78.136 pessoas.

*Empregos em setembro de 2013



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Obras e empregos

Estado / Localização	Obras	Part. %	Empregados	Part. %
Rio de Janeiro	97	26,01	30.506	39,05,
São Paulo	116	31,10	1.782	2,28
Espírito Santo	9	2,41	410	0,52
Total Sudeste	222	59,52	32.698	41,85
Santa Catarina	48	12,87	4.247	5,43
Rio Grande do Sul	20	5,36	19.954	25,54
Total Sul	68	18,23	24.201	30,97
Alagoas	--	--	ND	--
Pernambuco (Suape)	36	9,65	7.923	10,14
Bahia	6	1,61	92	0,12
Ceará	ND	ND	702	0,90
Sergipe	ND	ND	38	0,05
Total Nordeste	42	11,26	8.755	11,21
Pará (Belém)	37	9,92	580	0,74
Amazonas	4	1,07	11.902	15,23
Total Norte	41	10,99	12.482	15,97
Total geral	373	100,00	78.136	100,00



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

Carteira de encomendas dos estaleiros



Terceiro trimestre de 2013:

373 obras em andamento.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

Navios petroleiros

Promef - Entregas de navios previstas									
Estaleiros / Navios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EAS (PE)									
10 Suezmax	1	2	3	2	2				
4 Suezmax DP								3	1
5 Aframax						2	2	1	
3 Aframax DP									3
Mauá (RJ)									
11 navios de produtos	2	1		2	3	3			
4 Panamax			3	1					
VARD Promar (PE)									
8 gaseiros			2	3	3				
Estaleiro a definir									
3 navios para <i>bunker</i>								1	2
Total: 48 navios	3	3	8	8	8	5	2	5	6
Fonte: Petrobras									

Navios entregues à Transpetro:

Nov. 2011 - *Celso Furtado* (Mauá)Maio 2012 - *João Cândido* (EAS)Jul. 2012 - *Sérgio Buarque de Holanda* (Mauá)Nov. 2012 - *Rômulo Almeida* (Mauá)Maio 2013 - *Zumbi dos Palmares* (EAS)

Entregas previstas em 2013:

José Alencar (Mauá)*Dragão do Mar* (EAS)*Anita Garibaldi* (Mauá)



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

Plataformas de produção

Plataforma / Entrega prevista	Estaleiro
2013	
P-61 – TLWP	BrasFELS (RJ) – Primeira plataforma do tipo TLWP (<i>Tension Leg Wellhead Platform</i>) construída no Brasil. <i>Deck mating</i> realizado em 13/05/2013.
P-55 – SS	EAS (PE) – Casco QUIP (RS) – Módulos. Totalmente construída no Brasil.
P-63 – FPSO	QUIP (RS) – Integração de módulos.
P-58 – FPSO	QUIP (RS) – Integração de módulos.
Cidade de Paraty – FPSO	BrasFELS (RJ) – Integração de módulos.
Cidade de Itajaí – FPSO	Construída no Jurong , Cingapura, para OOG-TKP (<i>Odebrecht Óleo e Gás & Teekay Petrojarl</i>).
2014	
P-62 – FPSO	QUIP (RS) – Integração de módulos.
Cidade de Mangaratiba – FPSO	BrasFELS (RJ) – Integração de módulos.
<i>Cidade de Ilhabela</i> – FPSO	Estaleiro Brasa (RJ) – Integração de módulos.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

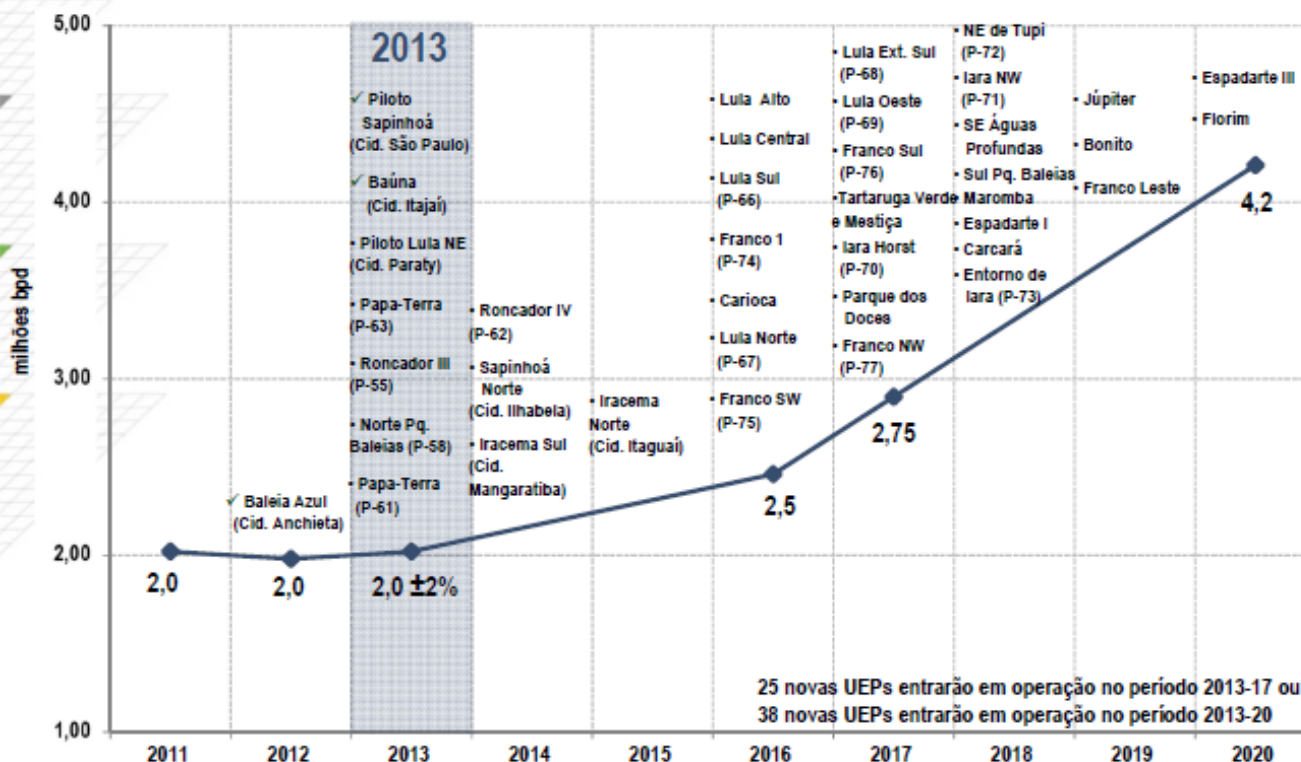
Plataformas de produção

Plano de Negócios da Petrobras 2013 – 2017

PNG 2013-2017: Curva de Produção Mantida



Curva de Produção Brasil - Produção de Óleo e LGN



25 novas plataformas previstas para entrar em produção.

2013 e 2014

10 plataformas previstas:
2 integralmente construídas no Brasil.

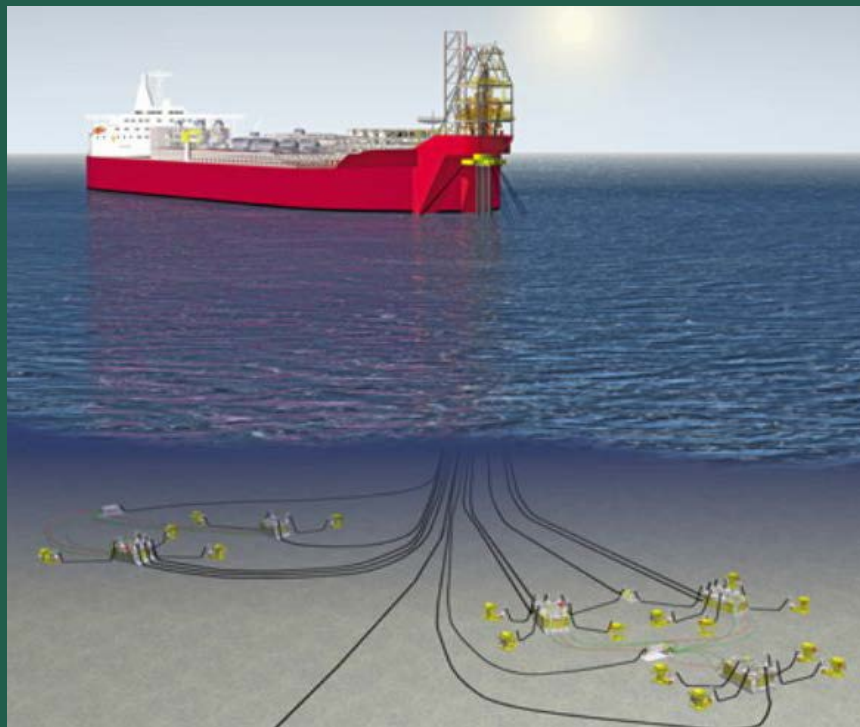
7 cascos em estaleiros internacionais, com integração de módulos no Brasil.

1 construção total no Exterior.

Carteira de encomendas

Plataformas de produção

Construídas em estaleiros internacionais



Modec – Schahin

FPSO Cidade de Itaguaí

Entrega prevista: 2015.

SBM – Queiroz Galvão Óleo e Gás

2 FPSOs

Entregas previstas: 2015 e 2016.

Construção de módulos no Estaleiro Brasa (Grupo Synergy e SBM) – Niterói (RJ).

Odebrecht Óleo e Gás – Teekay Petrojarl

FPSO Cidade de Itajaí

Construído no *Jurong*, Cingapura.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

Plataformas de produção Integração de módulos para FPSOs

Tomé – Ferrostaal (RS):

Módulos para seis plataformas FPSO “replicantes” em construção do ERG, em Rio Grande (RS).

EBR – Toyo (RS):

Módulos para o FPSO P-74 (casco no Estaleiro Inhaúma - RJ).

Technip – Techint (PR):

Módulos para o FPSO P-76 – (casco no Estaleiro Inhaúma – RJ)

Estaleiro Brasa (RJ):

Módulos para dois FPSOs construídos na Ásia para a SBM – Queiroz Galvão Óleo e Gás.

Mendes Júnior – OSX (RJ):

Fabricação e integração de oito módulos para FPSO para o consórcio Petrobras, BG Group, e Petrogal para produção em campo do pré-sal.

EAS (PE):

Integração de módulos da P-62.



Recursos do FMM

Ano	R\$ bilhões
2001	0,3
2002	0,3
2003	0,6
2004	0,7
2005	0,5
2006	0,6
2007	1,1
2008	1,3
2009	2,3
2010	2,6
2011	2,7
2012	4,8
2013	*4,9
Total	*22,7
*Estimativa para 2013	

**Desembolsos em 2013 (até outubro):
R\$ 2,5 bilhões.**

**Desembolsos desde 2001:
R\$ 22,7 bilhões (considerando a estimativa
para 2013).**



Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 128, de 31/10/2013

CDFMM – Resolução nº 128 – 31/10/2013		
Tipo	Quant.	Valor (R\$)
Estaleiros	2*	392.277.016,66
Apoio marítimo	15	1.855.986.855,22
Empurradores e barcas	157	565.247.761,97
Alterações de prioridades	16	1.116.941.942,24
Total	190	3.930.453.576,09

* 1 construção e 1 modernização e ampliação

O Diário Oficial da União publicou no dia 4 de novembro de 2013 a Resolução nº. 128 do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), referente às decisões tomadas na reunião realizada em 25 de outubro.

A relação de projetos com prioridade de financiamentos ao setor naval e *offshore*, aprovados na reunião, somou R\$ 3,9 bilhões, incluídas as alterações de prioridades concedidas anteriormente.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 128, de 31/10/2013

Prioridades de financiamentos a estaleiros

Estaleiros	Quantidade / tipo	Valor (R\$)
Keppel Singmarine (SC)	1 modernização e ampliação	99.068.559,99
Huisman Propriedades e Empreendimentos Imobiliários (SC)	1 construção	293.208. 456,67
Total	2 (1 construção)	392.277.016,66



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 128, de 31/10/2013

Prioridades de financiamentos a apoio marítimo *offshore*

Apoio marítimo	Quantid./Tipo	Valor (R\$)
Bram Offshore – construção	1 AHTS 21.000	294.114.302,54
Dofcon Navegação – construção	2 OSCV PLSV 340T	1.180.868.279,33
Geonavegação – suplementação	2 DSV	9.558.884,46
Navemar – construção	5 LH 2.500	52.810.722,90
Internav Navegação – construção	1 LH 2.500	10.604.044,20
Safe Supply Offshore – construção	4 OSRV 750	308.030.621,79
Total	15	1.855.986.855,22



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 128, de 31/10/2013

Prioridades de financiamentos a empurradores e barcaças

Empurradores e barcaças	Quantidade / Tipo	Valor (R\$)
Corredor Logística – construção	2 empurradores azimutais de 4.000 BHP	36.000.000,00
Corredor Logística – construção	8 barcaças graneleiras tipo central de 2.900 TPB	25.280.000,00
Corredor Logística – construção	16 barcaças graneleiras tipo proa de 2.750 TPB	50.560.000,00
Hidrovias do Brasil – construção	3 empurradores fluviais de 6.000 BHP	87.120.000,00
Hidrovias do Brasil – construção	2 empurradores fluviais de 1.500 BHP	21.779.993,60



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 128, de 31/10/2013

Prioridades de financiamentos a empurradores e barcas (cont.)

Empurradores e barcas	Quantid./Tipo	Valor (R\$)
Hidroviás do Brasil – construção	3 empurradores fluviais de 1.500 BHP	26.705.798,79
Hidroviás do Brasil – construção	20 barcas graneleiras tipo box de 2.000 TPB	42.500.000,00
Hidroviás do Brasil – construção	60 barcas graneleiras <i>racked</i> de 2.000 TPB	135.000.000,00
Naveg. Unidas Tapajós – construção	1 empurrador fluvial de 6.000 BHP	34.921.586,86
Naveg. Unidas Tapajós – construção	2 empurradores fluviais de 1.200 BHP	17.180.518,00



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 128, de 31/10/2013

Prioridades de financiamentos a empurradores e barças (conclusão)

Empurradores e barças	Quantid./Tipo	Valor (R\$)
Naveg. Unidas Tapajós – construção	1 barcaça graneleira acoplável de 1.570 TPB	2.129. 828,35
Naveg. Unidas Tapajós – construção	20 barças graneleiras tipo box de 2.000 TPB	45.603.297,72
Naveg. Unidas Tapajós – construção	19 barças graneleiras <i>racked</i> de 1.850 TPB	40.466.738,65
Total	157 construções	565.247.761,97



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 128, de 31/10/2013

Alterações de prioridades de financiamentos para apoio marítimo e rebocadores

Apoio marítimo e rebocadores	Quantid./Tipo	Valor (R\$)
Aasgard Navegação – construção	4 OSRV 750	280.196.510,86
Aasgard Navegação – construção	6 OSRV 1.050	464.984.173,50
Oceanpact Naveg. – construção	4 OSRV 1.050	315.378.892,88
Saveiros Camuyrano – construção	2 rebocadores ASD 3212 de 80 TTE	56.382.365,00
Total	16 construções	1.116.941.942,24



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Polos navais

Polos de Construção Naval



Em operação:

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Amazonas, Pernambuco e Santa Catarina (os mais importantes).

Em implantação:

Bahia e Espírito Santo.



Fornecedores

Grandes fornecedores a estaleiros:

WEG
V&M Tubes
Tenaris
Tuper Tubes
ABB
Lanxess
Prysmian
Nexans
Rolls-Royce
Voith
Usiminas
Techint
GE
Akzo Nobel
Jotun
Vulkan
Wärtsilä

Contratos e novos negócios para 17 empresas, sendo 14 grandes corporações internacionais.

Investimentos em oito áreas de negócios:

- projetos
- sistemas de navegação
- integração de módulos
- motores
- combustíveis para navios
- tintas
- guindastes.

Grandes corporações internacionais se adequam às regras do conteúdo local.

Cenário Mundial

Global Marine Trends 2030

Fig. 1 Top sea bilateral trade in 2010 (Western centric)



Fig. 2 Top sea bilateral trade in 2030 (Sino centric)



- Forte crescimento para o setor marítimo até 2030.
- Maior participação da China no mundo marítimo.
- Aumento do comércio marítimo mundial de 9 bilhões para 19 bilhões de toneladas anuais.



GMT 2030 - Evolução da Construção Naval

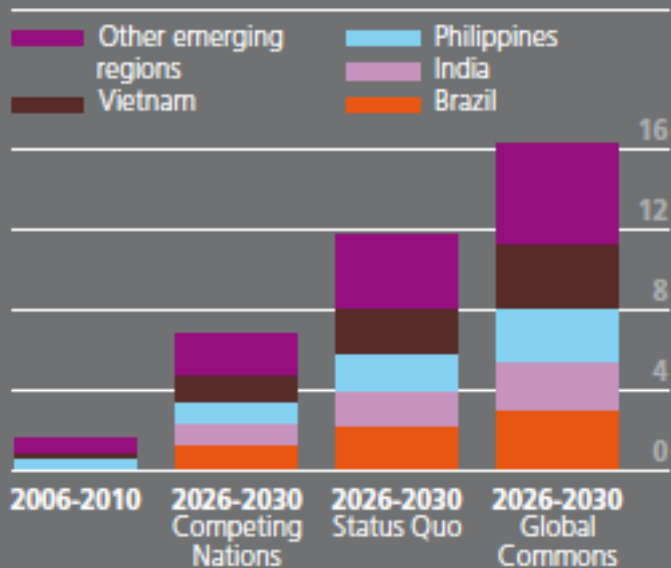
Emerging countries

The total deliveries from the emerging countries will increase. Vietnam, Brazil, India, and Philippines will be the potential leaders.

Brazil and India will see the largest percentage increase, while Vietnam will gain the largest volume. However, their individual deliveries will remain significantly smaller than those from China or South Korea in 2030.

Fig. 73 Emerging countries newbuilding delivery (million GT)

Source: MSI / LR



Evolução das quantidades de plataformas de petróleo

Regiões / Países	2010	2030
América do Norte	48	56
América do Sul	58	67
África	51	107
Europa	42	46
Ásia	27	110
Japão	19	30
Austrália	16	20
Mediterrâneo	3	55
Outros	6	127
Total	270	618

Global Marine Trends 2030 – produzido por *Lloyd Register*, *Qinetiq* e *Strathclyde University*, em dois anos de estudos sobre o futuro da Indústria Marítima.



Diretoria do SINAVAL e equipe de administração

DIRETORIA

ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA – Presidente

PAULO CESAR CHAFIC HADDAD – Vice-Presidente

AUGUSTO MENDONÇA – Vice-Presidente

SERGIO HERMES MARTELLO BACCI – Vice-Presidente

ARNALDO CALBUCCI FILHO – Vice-Presidente

ALCEU MARIANO DE MELO SOUZA – Vice-Presidente

LUÍS HENRIQUE MOREIRA FERREIRA – Vice-Presidente

FRANCO PAPINI – Vice-Presidente Executivo

MARCELO DE CARVALHO – Vice-Presidente Executivo

CARLOS EDUARDO MACEDO – Vice-Presidente Executivo
(Brasília)

SERGIO LUIZ CAMACHO LEAL – Secretário-Executivo

ADMINISTRAÇÃO

JORGE ANTONIO DE FARIA – Assessor da Secretaria Executiva

KARINNE ALCINA CAMPELLO CAMPI – Gerente do Departamento
Jurídico

LAERSON DE FRANÇA SANTOS – Diretor Financeiro

EWELIN TAVARES – Assessora da Vice-Presidência Executiva

TOMÁS ARANTES – Assessor Jurídico-Tributário

VALMAR PAES – Conselheiro Jurídico

RENATO LÚCIO GAYOSO NEVES – Assessor Jurídico

MATHEUS CASADO MARTINS – Assessor para Assuntos Estratégicos

MARCUS VINICIUS BUSCHMANN – Assessor para Assuntos Tributários

JOÃO FERNANDO GUIMARÃES TOURINHO – Assessor para Assuntos
Financeiros

ALEKSANDER SANTOS – Assessor para Assuntos de Marketing

IVAN LEÃO – Assessor de Imprensa



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Estaleiros associados ao SINAVAL

ALIANÇA S. A. – Indústria Naval e Empresa de Navegação

BENETEAU Brasil Ltda.

BR Offshore S. A.

BRASFELS S.A.

BRAVANTE – Navegação SÃO MIGUEL Ltda.

CAMARGO CORRÊA Naval Participações Ltda.

CMO Construções e Montagem Offshore S.A.

CNI – Construções Navais Itajaí S. A.

CONSTRUCAP CCPS Engenharia e Comércio S.A.

Construtora QUEIROZ GALVÃO S. A.

COREMA Indústria e Comércio Ltda.

DETROIT Brasil Ltda.

DOCKSHORE Navegação e Serviços Ltda.

DSN Equipemar Engenharia e Indústria Naval Ltda.

EASA – Estaleiros Amazônia S. A.

ECOVIX – Engevix Construções Oceânicas S. A.

EISA Alagoas S. A.

EISA -Estaleiro Ilha S. A.

EJA – Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.

Empresa Brasileira de Engenharia S. A.

Empresa Brasileira de Reparos Navais S. A. -RENAVE

ENAVAL – Engenharia Naval e Offshore Ltda.

Estaleiro ATLÂNTICO SUL S. A.

Estaleiro BIBI Ltda.

Estaleiro BRASA Ltda.

Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.

Estaleiro MAUÁ S. A

Estaleiro NAVSHIP Ltda.

Estaleiro OCEANA S. A.

Estaleiro RIO MAGUARI S. A.

Estaleiro RIO TIETÊ Ltda.

Estaleiros do Brasil S. A. -EBR

ETP Engenharia Ltda.

ICN – Itaguaí Construções Navais S. A.

IESA Óleo e Gás S. A.

INTECNIAL S.A.

KEPPEL Singmarine Brasil Ltda.

MAC LAREN OIL Estaleiros Ltda.

NAPROSERVICE Offshore Estaleiros do Brasil Ltda.

OSX Construção Naval S. A.

QUIP S. A.

RG Estaleiros S.A.

RIO NAVE Serviços Navais Ltda.

SERMETAL Estaleiros Ltda.

SRD Offshore S. A.

TOYO SETAL S. A.

TRIUNFO Operadora Portuária Ltda.

UTC Engenharia S. A.

VARD Brazil Electro Ltda.

VARD Niterói S. A.

VARD PROMAR S. A.

VELLROY Estaleiros do Brasil Ltda.

WILSON, SONS – Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.



SINAVAL

**SINAVAL – SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E *OFFSHORE***

Tel.: +55 (21) 2532-4878 / 2533-4568

Fax: + 55 (21) 2533-5310

E-mail: secretaria@sinaval.org.br

www.sinaval.org.br